

## ATA DA 5ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO FÓRUM DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO ESTADO DO PARÁ – FOMENTUR

No dia 22 de fevereiro de 2008, às quatorze horas e trinta e sete minutos (14h37), na sala 4, localizada no Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae-Pa, teve início a 5ª Reunião Extraordinária do Fórum de Desenvolvimento Turístico do Estado do Pará – FOMENTUR. A presidente, Ann Pontes, saudou a todos os presentes e, de acordo com o artigo 12 e 13 do Regimento do Interno, declarou aberto os trabalhos para continuidade da oficina. Em seguida, solicitou a dispensa da leitura da ata, já que a mesma foi disponibilizada previamente, colocando-a em discussão. Não havendo quem quisesse discuti-la, declarou aprovada a ata da 26ª Reunião Ordinária, ocorrida no dia 28 de janeiro de 2008. Antes de dar prosseguimento à pauta, a presidente fez os seguintes informes: - **1** Ofício do prefeito, Duciomar Costa, agradecendo a manifestação do Fórum pelo apoio dado na reorganização do centro de Belém; - **2** Registro do e-mail da Giselle Castro, onde cita a sua preocupação acerca da metodologia da oficina. Após o término dos informes, a presidente passou a palavra para moderadora, Rosa Lavor, para que a mesma seguisse no encaminhamento da pauta. A moderadora, após explicar como seria a dinâmica de continuação da oficina, retomou a atividade de construção coletiva do grupo da Infra-estrutura Turística, fazendo uma revisão das ações propostas na reunião anterior, bem como, definindo os responsáveis e parceiros para execução das mesmas. Em seguida, iniciou-se a atividade de classificação dos 12 produtos turísticos, indicados pelos representantes dos fóruns regionais na reunião anterior, e que esta seria realizada por intermédio do voto direto dos 16 membros do FOMENTUR presentes na oficina. A dinâmica de escolha permitiu que cada membro do FOMENTUR escolhesse quatro produtos turísticos considerados em fase de **promoção**, de acordo com as diretrizes: - Comercialização dos produtos turísticos; - Fórum Social Mundial; - Ministério do Turismo (65 destinos indutores); - Mídia (reconhecimento). Os demais produtos, de acordo com a votação, seriam enquadrados na fase de **qualificação** e **desenvolvimento** respectivamente. Para facilitar a indicação da classificação pelos integrantes do Fomentur, a moderadora esclareceu o entendimento das fases indicadas: **Desenvolvimento** - quando há a necessidade de estruturação turística da região, ou seja, enquadram-se nesse estágio as regiões que ainda não há pessoal, equipamentos e infra-estrutura estabelecida para implantação na atividade turística; **Qualificação** – quando a região já é estruturada, mas

necessita de melhoria na qualidade dos serviços prestados aos turistas, bem como de capacitação de pessoal e de qualificação dos equipamentos e da infra-estrutura; **Promoção** – quando a região já possui seu produto estruturado e qualificado, necessitando de promoção e de comercialização. O resultado da votação foi o seguinte: Promoção: Negócios e Eventos (Belém); Fazendas de Búfalos (Marajó); Amazônia, Selva e História (Tapajós); Natureza, Cultura e Fé (Belém); Qualificação: Amazônia, Pesca Esportiva e Natureza (Araguaia Tocantins); Carimbó e Marujada (Bragança e Marapanim); Praias Fluviais (Marajó); Pesque Xingu; Desenvolvimento: Sol e mar (Amazônia Atlântica); Negócios e Eventos (Marabá); Amazônia Eco-cultural (Tapajós); Rancho das Gameleiras (Xingu). Em seguida, três grupos foram formados para que fossem definidas as estratégias para o desenvolvimento, a qualificação e a promoção dos produtos turísticos classificados. Por fim, a Sr<sup>a</sup> Rosa Lavor, colocou em discussão a avaliação da oficina. Em ato contínuo, alguns membros do Fórum como: Fernando Acatauassú, Neila Cabral, Conceição Silva da Silva, Carlos Freire, Ivaldo das Dores e Benigna Soares, se manifestaram para avaliar a oficina. No geral, o entendimento dos que se manifestaram foi no sentido de que oficina proporcionou um diálogo franco e aberto entre os integrantes do Fórum e que o documento produzido possa servir de norte para as entidades que compõe o Fomentur, bem como, seja um instrumento de permanente discussão e avaliação não só no Fórum, mas também nas instâncias de governança dos fóruns regionais. Não tendo mais o que ser discutido ou votado, a presidente agradeceu a todos pela presença e deu por encerrada a reunião às dezenove horas e vinte minutos (19h20). Nada mais tendo a tratar, eu, Vivianne Cavalcante Tavares, secretária do FOMENTUR, redigi a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por todos.